

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

Identificação da Escola: Escola Secundária com 3º Ciclo de Ensino Básico de Camilo Castelo Branco
Círculo: Lisboa
Sessão: Ensino Básico

## **Projecto de Recomendação:**

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A violência em meio escolar têm sido ultimamente vivenciada nas nossas escolas, apresentando-se como uma fonte de stress nas relações interpessoais, particularmente quando associada a situações de conflito em sala de aula.

A violência nas escolas não é um fenómeno estático que tem mantido as mesmas características ao longo das últimas décadas. Ao contrário, está “evoluindo” cada vez mais nas nossas escolas. Sob diversos aspectos, a violência escolar, hoje, diferencia-se bastante daquela observada em décadas anteriores. A violência escolar apresenta, actualmente, expressões diferentes, é mais complexa e “criativa”, e parece aos professores mais difícil de a equacionar e resolver de um modo efectivo.

Torna-se indispensável questionar qual o grau de participação da própria escola, da família ou mesmo do meio envolvente na geração de violência por parte de alguns alunos, e não apenas assumir-se uma posição simplista, sem a devida fundamentação, de que o problema da violência reside ou se origina sempre na atitude desses alunos.

Contudo, se desejamos que tais alunos se tornem cidadãos de pleno direito, será necessário prepará-los (tarefa por vezes bastante difícil) para pensar e resolver conflitos, ou teremos uma violência com tendência para aumentar cada vez mais. Neste aspecto, o papel da família é crucial, devendo a mesma ser chamada a intervir e a responsabilizar-se pela educação dos seus educandos. De facto, se em casa as crianças aprendem a receber atenção e reconhecimento através de condutas socialmente inadequadas/impróprias, na escola continuam a praticar esse modo de conseguir o que desejam e, quando se deparam com uma situação de não atingirem esse feito, partem muitas vezes para a indisciplina e a violência.

Assim, as medidas propostas pretendem:

- 1ª Evitar muitas situações e permitir detectar, no momento, as ocorrências.
- 2ª Chamar, à atenção dos alunos, para a realidade, que pode ser chocante;
- 3ª Ajudar as vítimas e proteger, tanto em termos de prevenção, como em termos de as ajudar a ultrapassar as "feridas" causadas pelo agressor (Buller).Corrigir os comportamentos dos agressores, dando-lhes responsabilidades na escola (por exemplo - tutorias a outros alunos).

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Reforço da vigilância na escola, para que os alunos se sintam mais seguros no espaço escolar.

2. Incremento de acções de informação sobre normas de conduta segura (divulgação de situações reais, nomeadamente com ex- vítimas de Bullying), tendo em vista a consciencialização dos porquês e dos problemas a nível de comportamento.

3. Criação de uma Comissão formada por "Professores" e "Psicólogos" que dêem seguimento às possíveis reclamações de vítimas de Bullying e aplicar, de imediato, "punições" que tenham impacto visível nos alunos agressores.